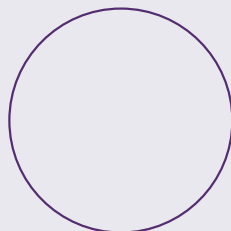


COMO MODERNIZAR O MERCADO DA SAÚDE COM IA?

O plano de engenharia
para **gerar ROI em 2027**



PARA QUEM É O MATERIAL

Este material é direcionado para líderes tech que estão fechando o orçamento e o roadmap de tecnologia da saúde para 2027 e precisa responder, com dados e não com promessas, **onde a IA já entrega retorno, quem responde pela governança de cada decisão automatizada e o que fazer com o legado que ainda trava a modernização.**



Veja **quais perguntas** você
precisa responder para o ROI
de IA do seu planejamento
de 2027 sair da estimativa
e virar método.

PLANEJAMENTO 2027

A decisão que você precisa defender para 2027

O planejamento do próximo ano fecha agora: defesa de orçamento, roadmap, priorização de portfólio. E pela primeira vez, a linha mais discutida nesta reunião não é infraestrutura nem headcount. É IA.

O motivo está em dois números que não fecham a conta:



O setor vai **quadruplicar o uso de IA** sobre uma base que ainda não chega à metade da maturidade necessária para sustentar isso. Esse é o gap que todo board vai cobrar, e é o gap que estrutura este material em três pontos principais: **IA, Governança, Legado.**

PILAR 1: IA, DA PROMESSA AO ROI PROVADO

O orçamento de IA será cobrado por retorno, não por adoção

O ROI médio de iniciativas de IA na saúde já está em 22% (KPMG, 2025). O problema não é a tecnologia. É que a maioria dos projetos não sai do piloto.

A pergunta que separa quem defende o investimento de quem defende o cancelamento:

O ganho da IA apareceu no prazo final, em economia real, ou travou na integração com o legado?



IA que gera ROI mensurável na saúde tem três características:

1. **Baseline.** Sem medir o antes, não existe depois defensável para a diretoria.
2. **Dono de decisão.** Cada agente ou automação tem um responsável formal, não um "time" difuso.
3. **Produção, não prova de conceito.** Piloto que não escala não é ROI. É custo de aprendizado.

O dado que muda a conversa: a barreira nº1 para escalar IA não é orçamento. É segurança e privacidade de dados (59%, KPMG, 2025). O obstáculo real não é técnico.

É de governança.

PILAR 2: GOVERNANÇA QUE SOBREVIVE À AUDITORIA

IA na saúde sem governança é risco com prazo marcado

Aprovar orçamento de IA sem estrutura de governança formal é decidir hoje o que vai virar problema amanhã. E a régua regulatória para saúde no Brasil está definida:



LGPD, para o tratamento de dados sensíveis de pacientes.

ANVISA SaMD (RDC 657/751), para software como dispositivo médico.

Resolução CFM 2.454/2026, que trata do uso de IA em decisão clínica.

RNDS e interoperabilidade (HL7 v2 para FHIR R4), para dado clínico estruturado.

A pergunta que qualquer auditoria vai fazer, e que poucos times conseguem responder hoje: **se a ANPD pedisse a trilha de auditoria de uma decisão de IA sobre dados de cada paciente amanhã, ela estaria pronta?**

Governança de verdade em IA na saúde **não é um comitê que aprova depois**. É telemetria nativa desde o primeiro dia: quanto custa cada agente, quem aprova, onde existe humano no loop, e um inventário de sistemas de IA com classificação de risco por iniciativa. Sem estes passos mapeados seu time está adiando um incidente.

PILAR 3: LEGADO QUE NÃO TRAVA A MODERNIZAÇÃO

O maior risco da modernização é demorar para descobrir se ela está certa

O maior risco de um plano de 2027 não é a tecnologia nova. É o sistema legado que sustenta o eixo assistencial hoje: HIS, ERP hospitalar, prontuário, sistemas que não podem parar enquanto são modernizados.

O erro mais comum é o discovery lento: times que só descobrem, semanas depois, se a direção da modernização está certa, sem saber quanto isso já custou.

Modernizar core assistencial em saúde regulada exige três movimentos em paralelo, não em sequência:

Engenharia reversa com IA para entender o legado sem depender de quem o construiu.



Automação em escala, do primeiro ao vigésimo bot, com trilha de auditoria automática para glosa, autorização e conciliação (crítico sob LGPD e regras de compliance financeiro).

Discovery e prototipagem simultâneos, reduzindo o ciclo de modernização de cerca de 120 dias para 45.



Checklist para ver onde o ROI na IA aparece

Levar isso no seu planejamento de 2027 exige um método, não uma lista de iniciativas soltas. O caminho segue quatro etapas, **Baseline** → **Alavancas** → **Custo** → **Atribuição**, e cada uma só avança se responder a uma pergunta específica.



1. Baseline

- Existe um número de "antes" documentado, ou o time vai defender orçamento com achismo?
- Qual é o custo de não fazer nada, incluindo o risco de perder a janela de 2027?



2. Alavancas

- Quais processos têm volume suficiente para justificar automação?
- O dado necessário já está estruturado (FHIR, RNDs), ou o legado ainda trava a IA?



3. Custo

- Quanto custa cada agente ou automação rodando em produção, e quem tem visibilidade disso hoje?
- Esse investimento cabe no orçamento de 2027 sem comprometer o resto do roadmap?



4. Atribuição

- Quem é o dono formal de cada decisão automatizada?
- Se a diretoria pedir esse número amanhã, o time está pronto para apresentar com fonte e trilha de auditoria?

PROVA DE MERCADO

Unimed

Belo Horizonte

Na Unimed BH, sistemas fundamentais para a operação **não tinham documentação técnica confiável**. O conhecimento estava fragmentado, a modernização ficava mais difícil e o risco de falha crescia em toda a cadeia.

Um agente de IA passou a analisar o código-fonte e a gerar documentação clara e padronizada. A Unimed BH **recuperou o conhecimento**, passou a consultá-lo direto com o agente e **ganhou base para evoluir a arquitetura com segurança**.

93%

de **redução de custos** com Agentes de IA

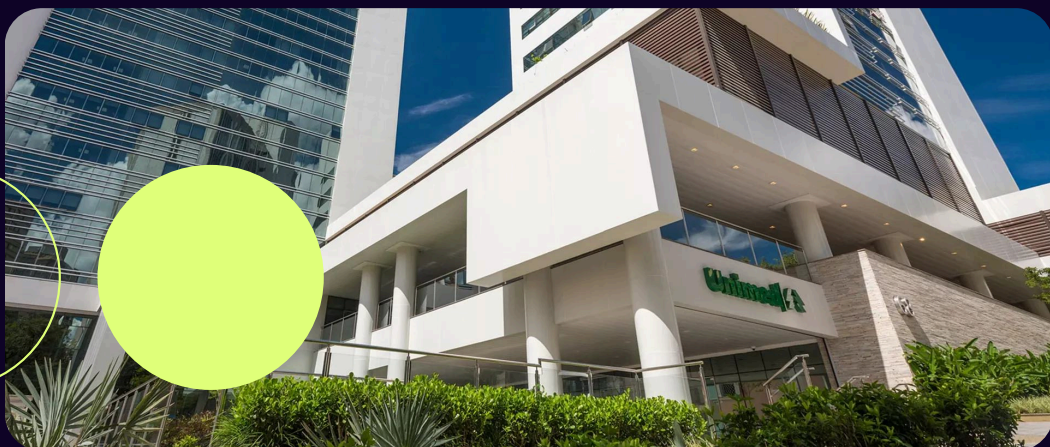
70%

menos tempo gasto nas atividades analisadas

Semanas → horas

Atividades que demandavam até 6 semanas passam a ser realizadas em **minutos ou horas**.

[CONFIRA O CASE COMPLETO](#)



framework

APLICAMOS ISSO TODOS OS DIAS

A Framework Digital é uma consultoria de transformação digital e IA, com mais de 16 anos de mercado, que conecta **planejamento, produto, engenharia, dados e IA em uma única operação, da visão ao deploy em produção**. Não vendemos horas soltas. Entregamos um ecossistema onde cada etapa tem dono, método e intenção.

O resultado é uma squad mais enxuta e mais sênior, com o mesmo gate de qualidade, não menos. Em saúde regulada, isso significa modernizar o core assistencial e colocar IA em produção sem parar a operação.

Se o seu time está montando o roadmap deste ano e precisa de uma consultoria que defenda o orçamento com prova, não com slide, fale com a Framework.



CASES FRAMEWORK



RPA de Compras:
como a Unimed BH automatizou
mais de 5.000 ordens de compra

[CONFIRA O CASE COMPLETO](#)



Engenharia Reversa com IA
para preservar conhecimento
e acelerar inovação

[CONFIRA O CASE COMPLETO](#)



**Modernização de sistemas
críticos com IA**

[CONFIRA O CASE COMPLETO](#)

REFERÊNCIAS

Dados de mercado

- KPMG. [Adoção de IA no setor de saúde e life sciences](#), KPMG Global AI in Finance Report, recorte Healthcare e Life Sciences, 2025.
- FOLKS. [Mapa da Transformação Digital dos Hospitais Brasileiros 2024](#).

Regulação

- Presidência da República. [Lei nº 13.709/2018 \(LGPD\)](#), texto compilado.
- Conselho Federal de Medicina. [Resolução CFM nº 2.454/2026](#).
- ANVISA. [RDC nº 657/2022](#), regularização de software como dispositivo médico (SaMD).
- ANVISA. [RDC nº 751/2022](#), classificação de risco e registro de dispositivos médicos.
- HL7 Brasil. [BR Core, guia de implementação FHIR R4](#).